**'Capitalismo não é humanizável', diz Frei Betto**

Intelectual católico critica burocratização do PT e defende que esquerda volte ao 'trabalho de base'; veja vídeo na íntegra

[**CAMILA ALVARENGA**](https://operamundi.uol.com.br/autores/344/camila-alvarenga)

2 de ago de 2021 às 16:00

Principio del formulario

Final del formulario

No programa *20 MINUTOS ENTREVISTAS* desta segunda-feira (02/08), o jornalista Breno Altman entrevistou o frade dominicano, teólogo da libertação e escritor Frei Betto.

Ele afirmou que a esquerda brasileira precisa relembrar que o “capitalismo não é humanizável e precisa ser superado, de preferência pela via democrática, mas, se não for possível, pela via revolucionária”. Ele criticou as tentativas de “aprimorar o capitalismo”, que levaram a alianças e concessões, finalmente fracassando.

Para o intelectual católico, a referência a se seguir é Cuba, país que provou “ser possível conquistar soberania e independência dos Estados Unidos”. Por isso, ele defendeu que “não podemos de forma alguma abrir mão da solidariedade à Revolução Cubana”.

Ele elogiou a postura do presidente Díaz-Canel durante as manifestações que ocorreram na ilha no último mês, por prontamente ter se disposto a conversar com os manifestantes que estavam em seu legítimo direito de expressar seu descontentamento, “que é natural com as dificuldades que Cuba vem enfrentando por conta do bloqueio”. Frei Betto também elogiou a capacidade de crítica e autocrítica do Partido Comunista Cubano ao longo do tempo, com processos de retificação, renovação de lideranças e revisão de princípios.

“O conjunto do povo cubano passou por processos intensos de crítica e autocrítica e nós temos que imitá-los. A autocrítica não nos enfraquece. Temos apenas que ser coerentes com os nossos princípios”, reforçou.

'Devemos politizar as políticas públicas'

Ser coerente com os princípios, na opinião do escritor, é abandonar a burocratização e retornar ao trabalho de base, principalmente o Partido dos Trabalhadores. Segundo ele, o PT não só se descolou dos movimentos de massa, como gerou uma contradição: “Os movimentos populares se partidarizaram, deixaram de ser instrumentos de pressão. Precisam preservar a sua autonomia”.

Ele avaliou que, para se desburocratizar, a esquerda, de forma geral, deve ampliar seus mecanismos internos de democracia, para que a militância tenha mais capacidade de gerência das legendas, para que possam se renovar.

“Considero os governos do PT os melhores da nossa história republicana, mas cometemos o equívoco de não aproveitar o nosso governo para realizar alfabetização política. As políticas públicas geravam promoção social, mas não mobilizavam a população”, ponderou também Frei Betto.

<https://operamundi.uol.com.br/20-minutos/70792/capitalismo-nao-e-humanizavel-diz-frei-betto>